



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

NADINNY RAQUEL BARBOSA CABRAL

**RELATÓRIO TÉCNICO DO PRODUTO MIDIÁTICO - PODCAST: PodIA - SOBRE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CHATGPT NO ENSINO ACADÊMICO**

**CAMPINA GRANDE
2024**

NADINNY RAQUEL BARBOSA CABRAL

**PRODUTO MIDIÁTICO - PODCAST: PodIA - SOBRE INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E CHATGPT NO ENSINO ACADÊMICO**

Relatório técnico apresentado ao Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharela em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva

**CAMPINA GRANDE
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C117r Cabral, Nadinny Raquel Barbosa.
Relatório técnico do produto midiático - Podcast: PodIA - sobre inteligência artificial e chatGPT no ensino acadêmico [manuscrito] / Nadinny Raquel Barbosa Cabral. - 2024.
42 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2024.
"Orientação : Prof. Dr. Fernando Firmino , Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."
1. Jornalismo digital. 2. Inteligência artificial. 3. ChatGPT.
4. Produto midiático. 5. Podcast PodIA. 6. Ensino acadêmico. I.
Título

21. ed. CDD 070.4

NADINNY RAQUEL BARBOSA CABRAL

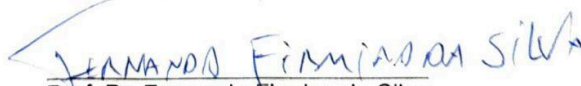
**“PRODUTO MIDIÁTICO - PODCAST: PodIA - SOBRE INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E CHATGPT NO ENSINO ACADÊMICO”**

Relatório técnico apresentado ao Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharela em Jornalismo.

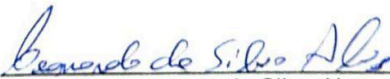
Área de Concentração: Mídia e Comunicação

Aprovado em: 11/06/2024

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo
Universidade Estadual da Paraíba

Dedicatória

A Deus e a mim mesma, pois foi através de minha determinação, dedicação e orações que esta conquista se tornou possível. Durante esta jornada, enfrentei desafios, superei obstáculos e esforcei-me incessantemente para alcançar meus objetivos. Cada página escrita, cada pesquisa realizada e cada momento de estudo representam minha força e perseverança.

Este trabalho é o reflexo do meu crescimento pessoal e acadêmico. É o resultado de noites insôneas, renúncias e uma vontade inabalável de aprender e de evoluir. Se não fosse por mim, por minha coragem e pelo compromisso que assumi com meu futuro, nada disso teria se concretizado.

Portanto, celebro esta conquista como um tributo ao meu próprio esforço e à minha capacidade de persistir, mesmo diante das adversidades. Que este trabalho seja uma lembrança constante de que, com dedicação e confiança, posso alcançar tudo o que desejo.

Agradecimentos

Ao longo desta jornada acadêmica, tive a oportunidade de crescer e amadurecer, tanto pessoalmente quanto como estudante. Esta trajetória me preparou para atuar com ética e compromisso como a jornalista que serei no futuro. Durante esse percurso, diversas pessoas foram fundamentais e acompanharam de perto minha evolução.

Primeiramente, agradeço a Deus e à minha família pelo apoio incondicional, por acreditarem em mim mesmo nos momentos mais difíceis. Sem vocês, este sonho não teria se tornado realidade.

A Ítalo Wallenberg, cuja seriedade e competência me ensinaram muito, além de me inspirar em iniciar a pesquisa em Inteligência Artificial.

Às minhas amigas Victoria Freitas e Bianca Pinheiro, as quais conheci na UEPB e se tornaram presentes valiosos em minha vida, meu sincero agradecimento. Sem vocês, esta jornada não teria sido a mesma. Obrigada por todo o companheirismo e incentivo.

Meu orientador, Fernando Firmino, merece um reconhecimento especial por acreditar em meu trabalho, oferecendo suporte e orientação desde o começo até este momento.

Algumas pessoas se tornam encontros preciosos, Litália Araújo é um desses casos. Como minha monitora e agora já formada, Litália esteve ao meu lado durante toda a execução do meu trabalho, contribuindo com ideias e sugestões valiosas. Minha gratidão por ela é imensa e indescritível.

Por fim, agradeço a Gabriel Heitor por todo acolhimento e parceria também presente. Meus sinceros agradecimentos a todos que de alguma forma não foram citados, mas passaram ou estiveram comigo durante esse percurso, torcendo por mim e me encorajando.

“A ciência de hoje é a tecnologia de amanhã.” – Edward Teller

RESUMO

Relatório técnico desenvolvido sobre o produto midiático Pdcast PodIA. O PodIA foi produzido com o objetivo de dialogar sobre a inteligência artificial (IA), com foco no ChatGPT no jornalismo dentro do espaço acadêmico. As estratégias metodológicas incluíram realização de entrevistas gravadas por videoconferência com a participação de um pesquisador doutor em IA, bem como uma professora universitária e uma aluna do Curso de Jornalismo da UEPB, a criação de um perfil no *Spotify* e um perfil no *Instagram*. O *podcast* abordou questões e percepções sobre a IA no ensino, assim como a pertinência de discutir o desenvolvimento de estratégias educacionais que preparem os discentes para um mercado tecnológico e inovador, principalmente dentro do Jornalismo. O resultado envolveu a produção de três episódios do *podcast* editados que contribui para aprofundar a discussão sobre Inteligência Artificial.

Palavras-Chave: Jornalismo, Educação, Inteligência Artificial, ChatGPT.

ABSTRACT

Technical report developed on the Pdcast PodIA media product. PodIA was produced with the aim of discussing artificial intelligence (AI), with a focus on ChatGPT in journalism within the academic space. The methodological strategies included conducting interviews recorded via videoconference with the participation of a researcher with a doctorate in AI, as well as a university professor and a student from the UEPB Journalism Course, the creation of a profile on Spotify and a profile on Instagram. The podcast addressed questions and perceptions about AI in teaching, as well as the relevance of discussing the development of educational strategies that prepare students for a technological and innovative market, mainly within Journalism. The result involved the production of three edited podcast episodes that contribute to deepening the discussion on Artificial Intelligence.

Keywords: Journalism, Education, Artificial Intelligence, ChatGPT.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Registro de entrevista.....	25
Figura 2 - Registro de entrevista.....	25
Figura 3 - Captura do Trailer de apresentação do Podcast PodIA.....	26
Figura 4 - Banner oficial do logotipo.....	27
Figura 5 - Captura de tela da plataforma de divulgação Instagram.....	28
Figura 6 - Registro de produção técnica do produto.....	29
Figura 7 - Percurso de produção técnica do Podcast.....	30

Lista de Quadros

Quadro 1 - Sequencial estrutural.....	31
Quadro 2 - Cronograma.....	32

Lista de Abreviaturas e Siglas

IA – Inteligencia Artificial

GPT – Generative Pré-Trained Transformer

PLN – Processamento de Linguagem Natural

DNN – Redes Neurais Profundas

MOBJOR – Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Mobilidade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 JUSTIFICATIVA.....	15
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
3.1 Inteligência Artificial.....	15
3.2 Definição de PodCast.....	18
3.3 Jornalismo Digital.....	19
4 METODOLOGIA.....	21
5 DETALHAMENTO TÉCNICO.....	25
6 CRONOGRAMA.....	31
7 ORÇAMENTO.....	31
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
Apêndice A:.....	37
Apêndice B:.....	38
Apêndice C:.....	39

1 INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas têm ganhado mais espaço nos últimos tempos, oferecendo à sociedade novas perspectivas e implicações para o futuro. A Inteligência Artificial (IA) ou outros suportes tecnológicos digitais têm uma consolidação na humanidade desde muito tempo. Seus conceitos são estudados desde a década de 1920, dando seus primeiros passos para o que hoje seria sua ascensão em potência. Muito mais que ser um campo da ciência cujo intuito é desenvolver o preparo de tecnologias por meio de máquinas, a IA tem se inserido em múltiplas áreas do conhecimento como uma força emergente, implantando métodos capazes de igualar-se, em algumas situações, à capacidade humana na execução de atividades através de computadores, celulares, tablets, etc (Enderle Bronzino Ronzino, 2012).

O desenvolvimento no preparo dessas tecnologias vai desde inteligências artificiais linguísticas-neurais até sistemas vinculados à robótica, como o *Machine Learning*¹ (aprendizado de máquina). Logo, cada modelo com suas especificidades, mas todos impulsionando a IA a alcançar em grande escala a autonomia humana em diferentes proporções de inteligência. A exemplo disso, a ferramenta ChatGPT (*Generative Pré-Trained Transforme*) é um sistema criado pela Open IA, empresa norte-americana fundada em 2015, que iniciou suas atividades em dezembro de 2022. (OpenAI, 2022)

Antes da sua grande explosão em novembro de 2022 o ChatGPT já vinha sendo desenvolvido em 2018 com o lançamento do GPT-1, que marcou o início de uma abordagem para a formação de linguagem natural através das redes neurais profundas. Após essa inovação, a empresa OpenAI disponibiliza a versão GPT-2 em 2019, que expandiu consideravelmente as capacidades do modelo em obter um maior volume de dados textuais. No ano de 2020, a versão GPT-3 e até então a mais popular, destacou-se por suas habilidades de conseguir redigir textos coesos e semanticamente pertinentes, contando com 175 bilhões de parâmetros. O progresso no aperfeiçoamento do ChatGPT simboliza um importante passo na área da IA, que

¹ Introdução sobre machine learning, veja em: SMOLA, A.; S. V. N. VISHWANATHAN, S.V. N. An Introduction to Machine Learning. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008.

marca feitos impressionantes tratando-se do avanço de ferramentas em alcançarem funcionalidades ligadas à linguagem natural.

Nesse sentido, o GPT pode ser atribuído à tecnologia de Processamento Natural de Linguagem (PNL)², onde suas funções encontram-se adaptadas a preencher lacunas entre homem e máquina, gerando autonomia e aprimoramento ao utilizar esses sistemas. A Ferramenta encontra-se em sua quarta versão atualizada e consegue, por sua vez, criar respostas de fundamentos, redigir textos, editar imagens e vídeos, bem como gerar informações diante de um alto volume de dados originados através de algoritmos advindos da internet e de um banco de dados programado. Historicamente, além desses aspectos, o ChatGPT conseguiu atingir cerca de 100 milhões de usuários no período de dois meses, tornando-se a ferramenta com o crescimento mais rápido da história, superando uma das redes mais acessadas do momento como o *Tik-Tok*, o qual levou cerca de nove meses para atingir a mesma média de número do ChatGPT³.

Diante desse contexto, este relatório visa descrever a construção do produto midiático em formato podcast a partir da plataforma de *streaming Spotify*. O objetivo é produzir um podcast e através dessa plataforma incentivar reflexões pertinentes sobre os desafios e as possíveis perspectivas do GPT na esfera jornalística que começam no ensino acadêmico, promovendo discussões sobre o uso da Inteligência Artificial, especialmente o ChatGPT, entre professores e estudantes.

À vista disso, é necessário pensar diretrizes que definem a maneira como o jornalismo interage com essas novas tecnologias, começando pela construção de competências ao longo da formação acadêmica. Sabe-se que a Inteligência Artificial vem moldando o cenário educacional, de acordo com esse cenário, exigindo dos educadores uma reflexão sobre o papel de novas tecnologias como o objeto de estudo que norteia este produto.

Como aponta Santaella (2023), torna-se importante que os profissionais docentes não apenas analisem as aplicações práticas das tecnologias, mas também incorporem essa discussão ao ambiente da sala de aula, influenciando diretamente as concepções de educação e incentivando uma reflexão sobre as dinâmicas

² Disponível em:

<https://stefanini.com/pt-br/insights/artigos/o-que-e-processamento-de-linguagem-natural>

³ Disponível em:

<https://super.abril.com.br/tecnologia/chatgpt-supera-tiktok-e-e-plataforma-com-o-crescimento-mais-rapido-de-usuarios> > Acesso em 23 maio 2024.

pedagógicas frente a essas inovações tecnológicas. Dessa maneira, o desenvolvimento estratégico dentro de sala de aula visa a integração de recursos entre humanos e máquinas, estabelecendo uma nova realidade a qual o ensino precisa se adaptar para o aprimoramento de habilidades de formação acadêmica e profissional para o mercado de trabalho.

Deste modo, o presente projeto experimental midiático segue seu percurso técnico de produção de podcast Jornalismo e a Inteligência Artificial - enfatizando a ferramenta podcast como uma reestruturação mais sofisticada de um modelo radiofônico tradicional de jornalismo, o qual, também, ganhou novas adequações com a tecnologia (Medeiros, 2006).

O avanço do podcast teve uma alta significativa durante a pandemia da Covid-19⁴, momento no qual a criação de conteúdo se tornou ainda mais expressiva. Sobre o uso do suporte digital podcast, houve uma estimativa de cerca de 34,6 milhões de pessoas que aderiram a esse programa de áudio⁵ (ABPOD, 2020).

O produto **PodIA - Sobre inteligência artificial e ChatGPT no ensino acadêmico** está distribuído em 3 episódios, um áudio de trailer de apresentação geral e um áudio de *bônus* de encerramento. Logo depois, segue com a participação do Doutor em IA, Marcelo Almeida que abordará os conceitos gerais de IA, promovendo conhecimento sistêmico sobre a concepção de tal transformação. Em seguida, tem-se a presença da Professora Ligia Rodrigues docente da UFCA para o debate que visa analisar suas percepções sobre a utilização do ChatGPT no ambiente universitário. Nesse sentido, a professora discutirá como essa ferramenta pode influenciar o ensino e preparar os alunos para adquirir novas habilidades exigidas no âmbito jornalístico, as quais serão discutidas ao longo da graduação.

Por fim, será realizada uma discussão com a estudante de jornalismo Karolina Matias, com a finalidade de compreender suas percepções sobre a forma de utilização do ChatGPT para fins acadêmicos. O bônus de encerramento conclui finalizando os episódios com agradecimentos aos convidados, bem como o agradecimento ao público que acompanhou o PodIA. Neste sentido, apontamos os

⁴ Disponível em:

<https://cetic.br/pt/noticia/painel-tic-covid-19-aponta-aumento-do-comercio-eletronicoe-das-atividades-culturais-on-line-durante-a-quarentena/> > Acesso em 23 maio 2024.

⁵ Disponível em:

https://abpod.org/wp-content/uploads/2020/12/Podpesquisa-Produtor-2020-2021_Abpod-Resultados.pdf > Acesso em 23 maio 2024.

objetivos e justificativa para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso baseado no produto podcast e suas dimensões.

2 JUSTIFICATIVA

A Inteligência Artificial avançou moldando a maneira como os jornalistas se comunicam e produzem conteúdo. Diante dessa perspectiva, a decisão de criar um podcast que explore o debate entre docentes sobre a interseção entre Jornalismo e Inteligência Artificial, surge da necessidade de promover discussões sistematizadas sobre o impacto e os desafios educacionais dessa tecnologia no cenário jornalístico.

Diante da rápida aceitação e expansão do ChatGPT- ferramenta de IA em estudo-, torna-se extremamente relevante compreender suas interferências no processo de ensino-aprendizagem, em especial do campo jornalístico. Conforme essa justificativa, a análise crítica dos docentes é crucial para identificar desafios e orientar adaptações. Nesse sentido, este trabalho torna-se um espaço destinado a reflexões de professores e discentes acerca de possibilidades e implicações da Inteligência Artificial (IA) e do ChatGPT na academia, informando o estado atual e antecipando demandas futuras.

Como sinaliza um de nossos objetivos, tal iniciativa visa estabelecer diretrizes e competências fundamentais na formação jornalística, garantindo que os futuros profissionais estejam preparados para uma indústria em constante evolução tecnológica digital. Portanto, este relatório se solidifica a partir de aspectos sociais considerados, também, na justificativa da escolha do tema e seu recorte.

Após meses de alinhamento e preparação, a parte teórica do projeto foi finalizada e a execução do podcast começou a ser detalhada. Com o início do ano letivo de 2024.1, demos os primeiros passos na realização do podcast, com o propósito de abordar de forma inovadora e detalhada a interseção entre Jornalismo e Inteligência Artificial. Diante de tudo isso, o interesse foi pessoal da pesquisadora por sentir que a discussão em sala de aula e outros ambientes sobre Inteligência Artificial precisava ser estabelecida, para isso, escolhemos a ferramenta de áudio podcast, pois entendemos que o formato e as estratégias de produção e de postagem propicia uma conversação espontânea e acessível sobre o tema.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial (IA) é um campo tecnológico digital em constante evolução, com raízes que iniciaram-se no século XX, conforme apontam Turing (1950) e McCarthy (2007). Desde os primórdios, a definição do termo "Inteligência Artificial" tornou-se objeto de debate, com ênfase na capacidade de aprendizagem e de comportamento inteligente, como destacado por Russell e Norvig (2020),

O surgimento da IA, em 1950, marcou o início de uma jornada de transformação em relação a interação e interatividade entre pessoas e pessoas-máquina. De acordo com isso, a IA foi e é aprimorada em diversas aplicações, desde sistemas de aprendizado de máquina até processadores de linguagem natural, como o PLN (Neural Processor Language). Uma ciência computacional que consegue desenvolver programas atribuindo suas funções às condições humanas como: ler, reconhecer, selecionar palavras, analisar e produzir textos.

O impacto das transformações em Inteligência Artificial (IA), especialmente o uso do ChatGPT, é perceptível em diversos campos de conhecimento, mas, no que diz respeito ao campo jornalístico, nota-se na formação acadêmica e até mesmo nas práticas de mercado convencional. Desse modo, os questionamentos que norteiam o uso de sistemas como o GPT fazem-se urgentes, tendo em vista respeito às possibilidades de interferências nas práticas acadêmicas e profissionais jornalísticas, seja em funções autônomas, seja em funções sofisticadas, implicando diretamente nas bases do cenário profissional da comunicação.

Na conjuntura comunicacional atual, testemunhamos mudanças profundas e rápidas, como o surgimento contínuo de novas formas de audiência, narrativas e canais de comunicação. Sobre isso, Cardozo, Ferrari & Boarini (2020) destacam que esse ritmo acelerado de evolução tecnológica está exigindo uma constante adaptação do ecossistema comunicacional às novas tendências e dinâmicas. Essas transformações não apenas impactam as áreas profissionais, mas também impõem reestruturações que nem sempre são previstas. Exemplo disso é a rápida consolidação das redes sociais digitais, que modificaram drasticamente a maneira como nos comunicamos e consumimos informações.

A inteligência artificial (IA) emerge como um novo padrão constante e disruptivo, desafiando o jornalismo a se reinventar para um futuro em constante evolução. Integrar esses novos modelos de linguagem torna-se uma prioridade, exigindo o conhecimento de suas características e singularidades. Portanto, o intuito deste produto midiático é incentivar tanto alunos quanto professores a se atentar a essas mudanças necessárias e prepará-los para os desafios éticos e profissionais do jornalismo contemporâneo, sem perder de vista os valores essenciais da profissão.

Tal campo possui funcionalidades importantes entre as áreas da linguística, ciência da computação e inteligência artificial. Os primeiros passos do PLN conseguem ser compreendidos pelo trabalho produzido por Alan Turing, através do seu conhecido feito o “Teste de Turing”, medida usada para analisar a capacidade de máquinas por meio da comunicação natural (Turing, 1950). A iniciativa pôde dar visibilidade ao tema, encorajando pesquisas na busca de conhecimento para entender as ações da máquina junto à linguagem natural, ocasionando, também, em aprimoramento da ferramenta de IA.

Atualmente, nota-se modelos de PLN como Alexa e Siri os quais promovem um espaço de interação por meio da linguagem natural com humanos (Dale, 2021). Com o avanço da tecnologia, percebe-se que é possível identificar inúmeras aplicações do PLN disponíveis, como o *Google tradutor* que interage por voz através da pesquisa, *chat boats* entre outros mecanismos. Com isso, o campo de Processamento Natural ganha cada vez mais espaço com a disponibilidade de recursos para desenvolver sistemas de linguagem natural ainda maiores dos quais presentes no cotidiano, a exemplo disto o ChatGPT, o qual em um curto espaço de tempo ganhou tamanha popularidade e tende alcançar ainda mais com expansão de suas funcionalidades entre o homem e a máquina.

Dessa maneira, o ChatGPT, intitulado o novo *hype* (Santaella, 2023), é baseado em uma natureza *transformer* e utiliza redes neurais profundas (DNN) como técnica de aprendizagem de máquinas, permitindo o computador, através de sua formação, realizar tarefas utilizando métodos de programação⁶. Por sua vez, a ferramenta possui vários níveis transformadores, possibilitando a compreensão de diferentes níveis textuais. Essa característica é essencial para que a ferramenta consiga gerar linguagem natural de forma eficiente. (Dale, 2021)

⁶ Disponível em: <https://botpress.com/pt/blog/deep-neural-network> > Acesso em maio de 2024.

A evolução do GPT para o ChatGPT foi alcançada por meio de um treinamento de monitoramento rigoroso, projetado para gerar respostas e diálogos humanos. Esse processo garante que o modelo seja capaz de conduzir conversas coesas e consideráveis com o usuário, logo, à medida que a IA avança, inovações referentes à interação de sistemas inteligentes redirecionam práticas acadêmicas de produção textual e de comunicação.

3.2 Definição de *PodCast*

O termo podcast teve seu primeiro destaque no jornal britânico The Guardian. Naquele dado contexto, a palavra foi adotada para descrever programas gravados em áudio, oferecidos online, os quais permitiam aos ouvintes “assinar” por meio da tecnologia de *feeds* nos navegadores. Bem como, trazendo uma nova dinâmica à forma como os conteúdos de áudio eram acessados e consumidos na internet (Barros e Menta, 2007). Sobre isso, Luiz (2014) afirma que

Os podcasts, conhecidos como 'podcasting' representam programas de áudio ou vídeo distribuídos diretamente através da internet. Sua característica principal é a entrega imediata e desvinculada de horários. Utilizando a internet como plataforma principal, o termo 'podcasting' é a fusão do prefixo 'pod' (originário do iPod) com o sufixo 'casting' (proveniente da expressão inglesa “broadcasting”, transmissão pública e massiva de informações), termo proposto pelo jornalista Ben Hammersley em fevereiro de 2004 no jornal britânico The Guardian (p.10).

Ainda sobre a formação técnica do Podcast, Moura e Carvalho (2006) destacam que tal termo está vinculado a uma página ou local que atende arquivos de áudio, enquanto o “podcasting”, derivado desse léxico, está relacionado à produção de conteúdo nesse formato. Tanto o termo quanto a criação de programas desse gênero são relativamente recentes, logo, por serem modernos passam a oferecer um vasto campo de possibilidades a serem exploradas, apesar de sua crescente popularidade. O novo formato possibilita a visualização de diversos tipos de conteúdo, programas tradicionais como telejornais e iniciativas científicas educacionais já passaram a adotar as garantias que o recurso oferece. Importante destacar um crescimento considerável na transmissão e disponibilização de aulas, especialmente aquelas que são predominantemente ministradas.

A ideia inicial sobre podcasts surgiu em junho de 2003, após Adam Curry refletir sobre a descentralização da produção e distribuição de conteúdo. Curry

ênfatiza o pensamento de “programação sob demanda”, permitindo que o público escolha quando e o que deseja ouvir (Lopes, 2015). Ele acreditava na importância de oferecer aos criadores de conteúdo uma plataforma acessível para compartilhar suas histórias, opiniões e conhecimentos, sem depender das limitações das programações tradicionais. Curry, por sua vez, foi responsável pelo desenvolvimento do RSS (Really Simple Syndication), ampliando as opções para a distribuição automática de programas. Essa inovação transformou a interação, notificando instantaneamente o público quando um conteúdo estava disponível para download e simplificando o processo de assinatura para os ouvintes.

No Brasil, a chegada do PodCast foi um reflexo da transformação contínua das dinâmicas de comunicação em uma sociedade altamente moderna ao globo digital. O país encontra-se como o segundo maior mercado de podcasts no mundo, conforme dados divulgados pelo *Spotify* (Benetton, 2021). Essa difusão é notável desde a criação do primeiro podcast brasileiro, o Digital Minds, em 20 de outubro de 2004, conforme relato de Assis e Luiz (2010).

A variedade de gêneros contribui expressivamente para a influência dos podcasts. Por ser uma ferramenta voltada aos gostos do público, programações como Sociedade e Cultura, Comédia, Educação, Política, Negócios, Música e Religião ganham destaques por serem frequentemente buscados na plataforma. Observa-se que este panorama não só demonstra a consolidação dos podcasts como uma ferramenta popular de entretenimento e informação, mas também aponta como uma renovação importante nos modelos de consumo de mídia no Brasil, onde o público adepto opta por experiências personalizadas e flexíveis. Além disso, a participação ativa de criadores de conteúdo se torna um elemento essencial por gerar interação direta com os ouvintes.

3.3 Jornalismo Digital

Os podcasts é um formato vinculado ao jornalismo digital e às mídias sonoras. A preocupação em adaptar os conteúdos jornalísticos aos interesses da audiência, especialmente no contexto digital, é impulsionada pela ampla adesão das mídias sociais e pelo uso constante de dispositivos móveis. Isso coloca os veículos de

comunicação diante do desafio de atrair a atenção do público e se propagar pelas redes, exigindo uma constante revisão de estratégias e práticas jornalísticas para se manterem relevantes em um ambiente midiático em constante evolução (Barbosa, 2014).

No contexto das mídias digitais, as plataformas online oferecem um vasto leque de possibilidades, desde redes sociais e streaming de vídeo até blogs e podcasts. Essa diversidade permite que os consumidores escolham entre uma gama variada de conteúdos, adaptando-se aos seus interesses e preferências.

No âmbito sonoro, os podcasts se destacam como uma forma dinâmica e acessível de transmitir informações, narrativas e entretenimento. Com a conveniência de serem ouvidos em qualquer lugar e a qualquer momento, os podcasts têm ganhado popularidade significativa, refletindo a demanda por experiências auditivas personalizadas.

A interseção entre mídias digitais e sonoras é evidente não apenas nos podcasts, mas também em plataformas de música por streaming, áudio, livros e experiências imersivas de realidade virtual. A qualidade sonora, a narrativa envolvente e a acessibilidade digital se entrelaçam para criar um ambiente inovador, redefinindo a maneira como nos conectamos com o conteúdo.

[...] o Podcast permite ao usuário a condição de autonomia sobre o espaço e o tempo da audição, já que cabe ao usuário manipular o arquivo ainda que no sentido virtual. [...] A necessidade de exprimir-se, o desejo de ser percebido e despertar no outro sensações e emoções através da emissão sonora é que tem atraído um crescente número de pessoas para a produção dos Podcasts. Estes produtores empenham cuidado e pesquisa com trilhas, efeitos sonoros e matização vocal para fazer emergir suas produções em meio à entropia da Internet (REZENDE, 2007, p. 07-08).

Nesse cenário em constante evolução, a interação entre mídias digitais e sonoras continua a desempenhar um papel fundamental na moldagem da paisagem midiática contemporânea. O Brasil ocupa o segundo lugar intitulado como o maior mercado de podcasts no mundo (Benetton, 2021)⁷. O crescente domínio do podcast no País reflete uma tendência global impulsionada pelas tecnologias digitais e pela democratização da informação. Para Castells (2009,p,100), "a sociedade da informação é uma realidade que impacta todos os aspectos da vida

⁷ Disponível em:

<https://benettoncomunicacao.com.br/pt/blog/quais-sao-os-10-podcasts-mais-ouvidos-no-brasil-1398/> > Acesso em maio de 2024.

contemporânea", e os podcasts emergem como um meio de comunicação que se integra a essa nova dinâmica.

No campo jornalístico essa abordagem se difunde no desenvolvimento de narrativas que permitem a exploração mais aprofundada de temas, entrevistas detalhadas e análises críticas, ao aliar a tradição jornalística à flexibilidade e acessibilidade digital. Adaptando-se a uma plataforma dinâmica para alcançar seu público e observando as minúcias que garantem a expansão do jornalismo a esses novos paradigmas.

4 METODOLOGIA

O intuito em desenvolver um projeto experimental midiático, o podcast PodIA, visou à praticidade e autonomia, permitindo aos ouvintes acompanhar a programação onde e quando desejarem de um tema de impacto tecnosocial, econômico, cultural e educacional como a Inteligência Artificial. O podcast PodIA se concretizou durante as reuniões de orientação e desejo de se fazer algo no formato. Nos encontros para instrução, notamos que os temas estavam em estágio inicial, com poucos trabalhos sobre o ChatGPT, apesar da vasta literatura sobre IA. Decidimos pela criação do podcast, chamado PodIA (Podcast + Inteligência Artificial).

O PodIA se firmou em duas plataformas: o *Spotify*, onde estão disponíveis os 3 (três) episódios do produto, sendo dois com duração de 30 minutos e um com 41 minutos; e o *Instagram*, onde usamos para divulgar o conteúdo abordado em cada episódio, além de postagens no *feed* sobre assuntos vinculados à temática e *stories* interativos com caixinhas de perguntas, permitindo aos seguidores participarem com dúvidas e sugestões que foram discutidas nos episódios. Os *stories* também incluíram imagens e vídeos dos entrevistados falando sobre suas participações no podcast e apresentando um esboço dos temas propostos. É importante ressaltar que as falas nos vídeos dos convidados postados no *stories* foram legendadas, pensando na acessibilidade. O *Instagram* foi pensado não só como um espaço voltado para a área acadêmica de professores e alunos, mas também para todo e qualquer público interessado na temática da IA e ChatGPT.

O PodIA comprometeu-se em trazer um diálogo para o público acadêmico na área do jornalismo, colocando em pauta discussões relevantes sobre a inteligência artificial, com foco no ChatGPT, uma vez que a ferramenta tem sido amplamente adotada e utilizada em um curto espaço de tempo, tornando-se a mais transformadora da esfera da IA. Quando o projeto ainda estava ganhando forma, percebi que os assuntos relacionados ao ChatGPT ainda estavam amadurecendo. Realizei uma curadoria através do Google Acadêmico, pesquisando sobre trabalhos ligados à IA e ChatGPT, mas ainda havia poucos projetos científicos que me levassem à prática de um artigo ou monografia. Assim, a concepção do PodIA surgiu ainda mais pelo incentivo em promover debates sobre o tema. Após o produto pronto, quis incentivar o avanço de novas pesquisas e trabalhos relacionados ao tema.

Com isso, pensamos não só em trazer o público acadêmico de professores e alunos, mas também um especialista da área de IA para mediar um dos mais importantes temas “Conhecendo a IA”, decidi que os convidados dos episódios não seriam apenas pessoas influentes em cada tema proposto, mas também seriam figuras importantes na construção de novas percepções que visam à estruturação dos formatos tradicionais de ensino, atribuindo ao diálogo seus apontamentos e perspectivas sobre formação acadêmica e um mercado de trabalho atualizado com as mudanças tecnológicas presentes. Para os episódios, baseamos-nos em programas de podcast disponíveis na plataforma *Spotify*, como “Café Filosófico” e “Camada 8”. Além disso, acompanhamos vários debates no YouTube sobre o assunto, além da aquisição do livro “Desmistificando a IA”, de Dora Kaufman, uma pesquisadora especialista em IA. Ela e outros autores, como Santaella, presentes neste trabalho, têm sido referência desde a concepção do produto. Essas fontes ajudaram a construir o formato do podcast que ganharia a estrutura de entrevista, possibilitando o diálogo em trazer para o espaço influência e aprendizado nos temas abordados em cada sessão.

Em relação à condução das entrevistas para o podcast, exploramos dimensões defendidas por Medina (1986), de que a entrevista segue diferentes formatos de interação social que simplifica a troca de ideias e a diminuição de isolamentos grupais e individuais promovendo a diversidade de vozes e a distribuição democrática da informação. Portanto, seguindo a lógica analisada pelo livro de Medina, o formato seguiu como uma entrevista em forma de conversa apoiada por

uma linguagem acessível e natural, onde os entrevistados tinham total liberdade para fazer suas ressalvas e expor suas opiniões cedendo a novas percepções à medida em que faziam suas considerações, aproveitando o dinamismo da interação da melhor forma possível.

Para a primeira entrevista, o especialista Marcelo Almeida, doutor em IA e professor de computação no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) em Campina Grande, foi o convidado do PodIA para tratar sobre Inteligência Artificial de forma geral. O episódio ganhou o título “Conhecendo a IA”. Esse nome surgiu pela necessidade de aprofundar mais as dúvidas recorrentes sobre IA e levar a reflexões importantes para o público que teme a IA mas ainda não a conhece de fato.

No segundo episódio do PodIA “O uso do chat gpt sob a visão da docência”, recebemos a doutora em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professora do Curso de Jornalismo na Universidade Federal do Cariri, Ligia. A mesma participa do Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Mobilidade - MOBJOR e desenvolve pesquisas em temas conectados à IA no contexto acadêmico universitário, possibilitando que o tema fosse debatido e trazido para a universidade de maneira educacional.

No terceiro episódio, intitulado “ChatGPT como ferramenta de auxílio aos estudantes”, tivemos a participação de uma discente do 8º período da graduação do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Ana Karolina Matias. Desde o início, a ideia era trazer um doutor em IA e educadores para dialogar sobre o tema, mas também abrir espaço e dar voz aos estudantes, buscando entender como eles veem o uso da IA. Por motivos de logística, a entrevista 1 e 2 foi realizada de forma online, através do app *Google Meet*.

FIGURA 1 - Entrevista com Marcelo Almeida, Doutor em IA pelo IFPB



Fonte: Arquivo

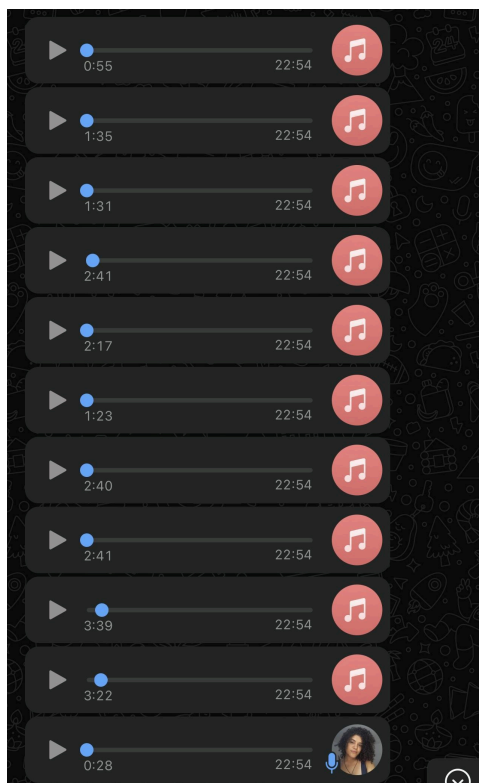
Pessoal (2024).

FIGURA 2 - Entrevista com a Professora e Mestre em Jornalismo Ligia Rodrigues



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

Figura 3 - Áudios com as respostas da entrevista com Ana Karolina Matias estudante de Jornalismo da UEPB.



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

Por motivos técnicos, a estudante Ana Karolina Matias conseguiu contribuir com o produto enviando seus áudios com as respostas enumeradas a cada pergunta que lhe foi enviada. Suas respostas via *Whatsapp* foram necessárias e a interação da mesma favoreceu para manter a qualidade no formato como mostra a figura 3 acima.

5 DETALHAMENTO TÉCNICO

Desenvolvido com o objetivo de discutir a Inteligência Artificial no ensino acadêmico, com ênfase no ChatGPT e o uso da ferramenta na área do jornalismo, deu-se a criação do podcast PodIA. Essa abordagem inicial permitiu analisar uma variedade de tópicos e questões relacionadas às transformações que a IA provoca no ensino acadêmico.

O trailer de apresentação é o pontapé inicial do PodIA. A introdução do trailer sobre IA em seu contexto geral até o caminho desenvolvendo as questões

acadêmicas sobre ferramentas de IA no ensino, leva o público a compreender precisamente os assuntos que serão abordados nos episódios do podcast. Em seguida os episódios estarão disponíveis no Spotify cada um com os respectivos temas que serão abordados. Para acessar o perfil do PodIA no Spotify acesse o link abaixo e tenha acesso aos episódios.

FIGURA 4: Perfil do PodIA no spotify⁸

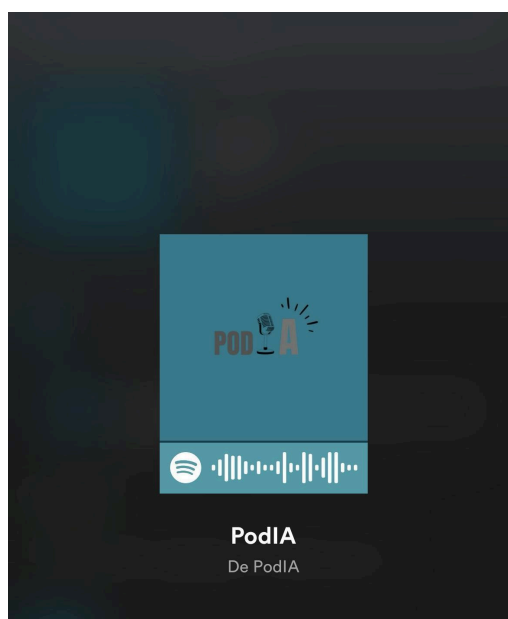


Foto: Arquivo pessoal (2024).

No que diz respeito à identidade visual do PodIA, tais elementos contribuem para um visual singular como um microfone e um robô, representando a fusão entre podcast e IA. A Figura 4 mostra o banner oficial, no qual o “I” na palavra podcast é substituído por um microfone agregando a característica de podcast e um robô ao lado simbolizando a IA. A tipografia usada nas publicações do Instagram do PodIA divide-se em dois formatos: para a logo, a fonte utilizada é “ANTON” nos tamanhos 35 e 38.

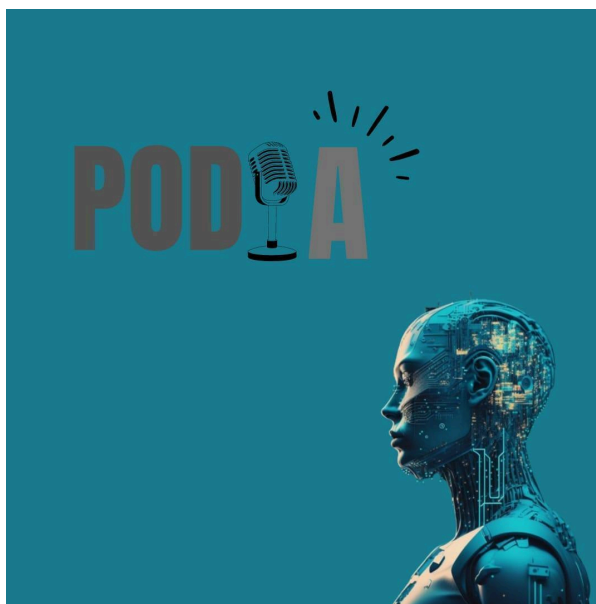
FIGURA 5: Captura de tela dos episódios postadas no Spotify

⁸ Disponível em https://open.spotify.com/show/4DWozOASCaehcHImY2Gv9P?si=_pE7WAdeQOuD8h88tl7vNg acesso em 20 jun. 2024.



Foto: Arquivo Pessoal (2024).

FIGURA 6 - Banner de apresentação oficial do logotipo



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

Para a paleta de cores da logo e das publicações feitas no *instagram*, a definição foi baseada na pesquisa sobre cores associadas à IA. Os requisitos visuais

seguiram uma harmonia de cores, sendo elas: Cinza, Azul, Branco e Preto , as cores e fontes que compõem a identidade visual do podcast foram desenvolvidas através do app Canva de conteúdo.

Cada episódio começa com uma breve apresentação que orienta os ouvintes sobre o tema abordado, após o *bônus* de encerramento também conta com uma descrição e estão disponíveis no *Spotify*. O link para acessar os episódios também se encontra disponível na bio do *Instagram*, facilitando o acesso do público ao conteúdo do podcast.

FIGURA 8 - Plataforma de divulgação do Podcast PodIA, para acessar o *Instagram* acesse o link: https://www.instagram.com/iapodcast_



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

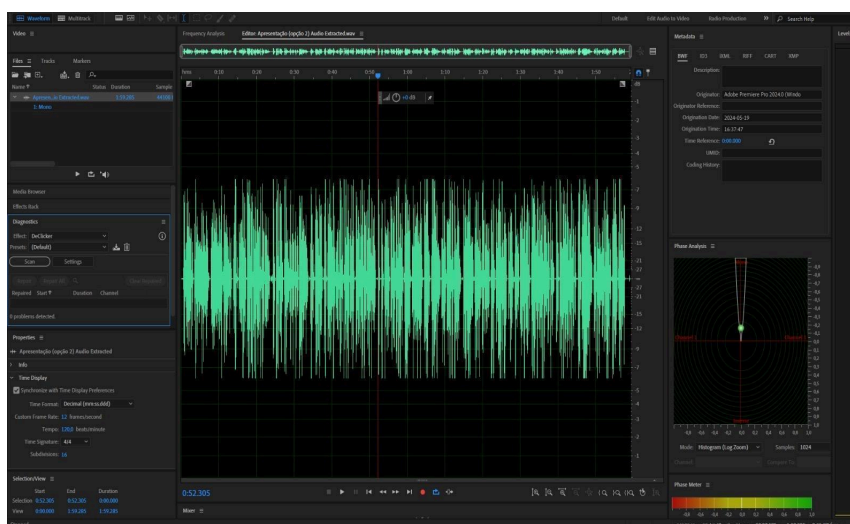
No processo de edição técnica, a ferramenta *Adobe Audition* foi utilizada para o tratamento dos áudios e a montagem do programa. A pós-produção do podcast envolveu diversas etapas importantes para garantir a qualidade do áudio e melhorar a experiência auditiva dos ouvintes. Na primeira etapa, realizou-se a limpeza do áudio bruto gravado, removendo ruídos indesejados, como estática, chiados e outros sons de fundo que poderiam interferir na clareza do áudio. O software utilizado foi o *Adobe Audition*, que proporcionou ferramentas de redução de ruído e eliminação de sons indesejados, permitindo um controle minucioso desses processos.

Após a limpeza do áudio, procedeu-se à edição dos trechos gravados. Nessa etapa, foram removidos erros, pausas prolongadas, repetições desnecessárias e outros elementos indesejados. O software oferece uma interface intuitiva, permitindo cortar, copiar, colar e mover trechos de áudio com facilidade, facilitando a montagem coesa e fluida dos episódios.

A equalização do áudio foi uma outra parte essencial para garantir um equilíbrio sonoro adequado entre todas as vozes e trilhas sonoras. Foram utilizados recursos avançados de equalização, permitindo ajustar o espectro de frequências do áudio para realçar ou atenuar determinadas faixas, conforme necessário. Além disso, a mixagem correta de diferentes faixas de áudio, como vozes, músicas e efeitos sonoros, foi realizada para criar um equilíbrio sonoro harmonioso.

Por fim, realizou-se o processo de masterização para otimizar o áudio final dos episódios do podcast. Isso envolveu a finalização da mixagem, ajustes finos de volume, equalização e compressão, garantindo que os episódios estivessem prontos para distribuição em diferentes plataformas de streaming como nos mostra a figura 7 abaixo de parte do processo de produção.

FIGURA 9 - Percurso de produção técnica do Podcast



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

O podcast foi alinhado dentro de uma sequência estrutural seguida de Trailer de apresentação, episódios 1, 2 e 3 e *bônus* de encerramento como mostra a tabela

abaixo. Essa divisão foi necessária para os roteiros de entrevista seguindo a lógica do que foi abordado em cada sessão.

Quadro 1 - Sequencial estrutural

Trailer de apresentação	Com efeitos sonoros e vinhetas, o trailer de apresentação inicia-se com uma breve introdução sobre Inteligência Artificial (IA), e segue desenvolvendo-se ao que será tratado nos episódios subsequentes.
Episódio 1	Entrevista com o especialista e Dr em IA, Marcelo Almeida.
Episódio 2	Entrevista com a professora de jornalismo da UFCA doutora em Comunicação, Ligia Rodrigues.
Episódio 3	Entrevista com a estudante de jornalismo da UEPB, Ana Karolina Matias.
Bônus de encerramento	Agradecimento especial pela temática abordada com os entrevistados e a interação do público através da plataforma de divulgação Instagram.

Fonte: Elaboração própria.

Para a produção do podcast, foi de suma importância compreender as mídias digitais e suas ferramentas, além de técnicas eficazes de divulgação. O orientador Fernando Firmino supervisionou todo o processo, recebendo atualizações via *WhatsApp* e de forma presencial nas reuniões de orientação sobre as etapas concluídas. A pesquisa inicial sobre IA e ChatGPT foi fundamental para a execução do projeto e domínio do roteiro. A estrutura do programa foi cuidadosamente planejada para ser objetiva e dinâmica, com o apoio de colegas como Litália Araújo e Gabriel Heitor, que contribuíram com técnicas de estruturação visual e divulgação deste produto.

6 CRONOGRAMA

	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
ORIENTAÇÃO	X	X		
ELABORAÇÃO DO PROJETO	X			
ELABORAÇÃO DE ROTEIROS		X		
LEVANTAMENTO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS		X	X	
GRAVAÇÃO E EDIÇÃO		X	X	
PUBLICAÇÃO EM PLATAFORMA			X	
APRESENTAÇÃO DO TCC				X

7 ORÇAMENTO

Com o avanço tecnológico, muitos recursos estão disponíveis gratuitamente sem a necessidade de fins lucrativos como o “*Spotify for Podcasters*” meio pelo qual o PodIA pode ser levado para o *Spotify*. Porém, por se tratar de um material experimental midiático para conclusão de curso, os mecanismos usados como a ferramenta Adobe Audition teve um custo de 104,00 R\$ para a edição técnica necessária do podcast, custo de total exclusividade da aluna que desenvolveu este trabalho tendo o auxílio de colegas de graduação em partes do material referido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório teve como objetivo detalhar todas as etapas necessárias deste produto midiático no formato de um podcast. O PodIA tem como propósito oferecer conhecimento sobre o mundo da IA no contexto acadêmico de maneira dinâmica e instrutiva para os ouvintes, incluindo tanto universitários quanto o público em geral.

Os episódios incluíram entrevistas enriquecedoras, nas quais especialistas, professores e alunos tiveram a oportunidade de participar, proporcionando um amplo espaço para discutir o uso do ChatGPT na educação. Para concluir este projeto, foram produzidos três episódios que já estão disponíveis na plataforma *Spotify*.

A divulgação do podcast o PodIA foi realizada através da plataforma *Instagram*, onde a interação com o público foi positiva e bem recebida. O post principal alcançou um público mais amplo e também atraiu especialistas a seguir o perfil do podcast, como a especialista em IA Dora Kaufman. No *Instagram*, foram realizados stories interativos com caixinhas de perguntas, permitindo que o público interagisse e enviasse dúvidas sobre IA e ChatGPT no ensino. Além disso, compartilhei posts no *feed* para disseminar conhecimento sobre IA como: O que é Inteligência Artificial, Você sabe o que é *Machine Learning*, curiosidade sobre o CHATGPT e posts de apresentação dos convidados, além de *stories* interativos citados acima os convidados que participaram dos episódios gravaram *stories* convidando o público para ouvir os episódios após estarem disponíveis no *Spotify*.

Pensando em uma comunicação acessível os *stories* com as falas dos mesmos foram legendados para garantir entendimento por parte de algum ouvinte e seguidor que seja portador de PCD. O perfil do *Instagram*, que conta com 70 seguidores, também possui destaques mencionando as participações nas entrevistas para os respectivos episódios e conta com 8 publicações.

Desenvolver este podcast representou uma grande oportunidade e um desafio intenso para mim, pois me vi imersa no universo da Inteligência Artificial em um crescimento acelerado e impactante. Inicialmente, estava concentrada na elaboração de um artigo, porém, a cada dia me deparava com uma quantidade impressionante de informações, atualizações e questões sobre o tema. Em concordância com a orientação recebida, optei por planejar o podcast como uma forma de iniciar o projeto do PodIA, possibilitando explorar de forma mais dinâmica e interativa o vasto campo da IA, que está avançando rapidamente em direção ao futuro.

Abordar o uso do ChatGPT no contexto educacional e compreender novas estratégias que possam ser implementadas na sala de aula, percebemos que tal atividade de pesquisa (este relatório) foi essencial em proporcionar uma experiência de aprendizado enriquecedora, tanto para os estudantes de jornalismo quanto para aqueles de outras áreas de formação acadêmica.

Conforme isso, nota-se, também, a importância em refletir sobre as ideias apresentadas pela autora Lúcia Santaella (2023) em uma parte deste relatório, pois ela discute mudanças epistemológicas que essas tecnologias trazem consigo e, conseqüentemente, como os educadores devem reconsiderar suas abordagens educacionais para incorporar essas transformações, bem como os currículos seja do ensino superior, seja da educação básica devem compreender essas interatividades digitais e considerá-las enquanto conteúdos importantes ao elaborar práticas de ensino. Na introdução, lanço uma questão pertinente sobre como compreender esses novos paradigmas e como o jornalismo deve se adaptar para dialogar com essas novas abordagens, mantendo sempre em mente os valores essenciais da profissão.

Portanto, a idealização do podcast PodIA representou um significativo desafio o qual, após muita dedicação e esforço, resultou na superação de minhas expectativas, reafirmando o conhecimento adquirido ao longo da graduação e nas pesquisas sobre Inteligência Artificial. Durante quatro anos, iniciei minha jornada com aulas remotas e, hoje, encerro com orgulho e gratidão tudo que conquistei até aqui.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABPOD. PodPesquisa. Disponível em: https://abpod.org/wp-content/uploads/2020/12/Podpesquisa-Produtor-2020-2021_Apod-Resultados.pdf Acesso em 22 de abril. De 2024.

BARBOSA, S. **Agentes de inovação, renovação e de reconfiguração para o jornalismo em tempos de convergência.** Santiago de Compostela: Cibercomunicación, 2014.

BARROS, Gilian C.; MENTA, Eziquiel. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. Sergipe: **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura**, 2007.

BENETTON. **Quais são os 10 podcast mais ouvido do Brasil.** Disponível em <https://benettoncomunicacao.com.br/pt/blog/quais-sao-os-10-podcasts-mais-ouvidos-no-brasil-1398/>. Acesso em 07 de maio. de 2024.

Brown, T., Mann, B., Ryder, N., Subbiah, M., Kaplan, J., Dhariwal, P., ... & Amodei, D. (2020). Language Models are Few-Shot Learners. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2005.14165>](<https://arxiv.org/abs/2005.14165>). Acesso em> 24 de jun. 2024.

CAPARROZ, Leo. **ChatGPT supera TikTok e é plataforma com o crescimento mais rápido de usuários.** Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/chatgpt-supera-tiktok-e-e-plataforma-com-o-crecimo-mais-rapido-de-usuarios>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

CARDOZO, M; FERRARI, P. & BOARINI, M. **A Inteligência Artificial reconfigura a Dinâmica Comunicacional.** Uberlândia: Paradoxo, 2020, p. 49-65.

CASSOL, Daniel. **Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação?** Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/web/ifsc-verifica/w/quais-os-impactos-do-chatgpt-e-da-inteligencia-artificial-na-educacao>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

CASTELLS, M. **Communication Power.** New York: Oxford University Press, 2009.

CETIC. **Painel TIC COVID-19 aponta aumento do comércio eletrônico e das atividades culturais on-line durante a quarentena.** Disponível em: <https://cetic.br/pt/noticia/painel-tic-covid-19-aponta-aumento-do-comercio-eletronicoe-das-atividades-culturais-on-line-durante-a-quarentena/>. Acesso em; 18 de abril de 2024.

DALE, R. **Gpt-3: What's it good for?** Natural Language Engineering. Cambridge. Cambridge University Press, 2021, p. 113–118.

ENDERLE, J. D.; BRONZINO, J. D. **Introduction to biomedical engineering.** 3 Ed. Burlington: Academic press, 2012.

LOPES, Leo. **Podcast: Guia Básico.** Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2015

LUIZ, Lúcio. **A história do podcast.** In: LUIZ, Lucio (Org). Reflexões sobre o Podcast. Nova Iguaçu: Marsupial, 2014

LUIZ, Lúcio. **O podcast no Brasil e no mundo:** democracia, comunicação e tecnologia. SIMPÓSIO NACIONAL ABCiber. IV, 2010.

MCCARTHY, John. **What is Artificial Intelligence.** Stanford: Stanford University, 2007.

MEDEIROS, Macello Santos de. **Podcasting:** Um Antípoda Radiofônico. Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Universidade de Brasília, 4 a 9 de setembro de 2006.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista:** o diálogo possível. Editora Ática. 1986.

MERCIER, Marc. **O que é uma rede neural?** Disponível em: <https://botpress.com/pt/blog/deep-neural-network>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. Podcast: potencialidades na educação. Porto: **Prisma**, 2006, p. 88-110.

OPENAI. **Introducing:** ChatGPT. 2022. Acesso em: 20/08/2023. Disponível em: <https://openai.com/index/chatgpt/#OpenAI>. Acesso em 26 de mai. de 2024.

RAINHO, João Marcos. **O futuro do jornalismo passa pelo streaming, Inteligência Artificial e redução da dependência das mídias sociais.** Disponível em: <https://portaldacomunicacao.com.br/2023/05/o-futuro-do-jornalismo-passa-pelo-streaming-inteligencia-artificial-e-reducao-da-dependencia-das-midias-sociais/>. Acesso em: 19 de maio de 2024.

REZENDE, Djaine Damiati. **Podcast:** Reinvenção da comunicação sonora. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos: Intercom, 2007.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Artificial intelligence:** a modern approach. 4 Ed. Pearson Education Limited, 2020.

SANTAELLA, Lúcia. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Almedina, 2023.

SANTAELLA, Lúcia. Balanço crítico preliminar do chatGPT. Rio Grande do Sul: Revista **FAMECOS**, 2023.

SMOLA, A.; S. V. N. VISHWANATHAN, S.V. N. **An Introduction to Machine Learning**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008.

STEFANINI, Group. **PNL: entenda o que é o processamento de linguagem natural**. Disponível em:

<https://stefanini.com/pt-br/insights/artigos/o-que-e-processamento-de-linguagem-natural>. Acesso em: 15 de maio de 2024.

TURING, A.M. **Computing machinery and intelligence**. Mind, 1950, p. 433-460.

Apêndice A:

Entrevista Marcelo Almeida

1. O que é a Inteligência Artificial e suas funcionalidades?
2. Em algum momento a máquina conseguirá ser mais inteligente que o ser humano, ou existe alguma limitação, por exemplo se a máquina se limita a nossa própria inteligência já que somos nós seres humanos que criamos as máquinas?
3. Qual sua análise como Doutor em IA e educador sobre o uso da ferramenta ChatGPT no ensino?
4. Qual o papel dos professores nesse incentivo? O Sr usa para adaptar suas aulas?
5. Quando o não conhecimento e o mal uso dessas ferramentas pode levar a implicações no aprendizado?
6. Os dados tem uma gigantesca parcela na moldagem de respostas do ChatGPT, por exemplo. Qual o valor dos dados nesse contexto de IA, quais os pontos positivos e negativos que envolvem sua utilização?
7. Qual a importância do diálogo sobre diretrizes éticas diante da IA no contexto geral?
8. A Inteligência Artificial vai tomar o lugar dos profissionais no mercado de trabalho?
9. Como o Sr imagina um futuro diante da ascensão da IA daqui pra frente?
10. Qual o incentivo que o Sr deixa para os interessados na área da IA e que querem adentrar mais afundo no campo?

Apêndice B:**Entrevista Lígia Rodrigues**

1. Como vislumbrar o uso responsável do chat gpt para a criação de conteúdo autoral, sem que a própria criatividade individual diminua diante de todo esse hype?
2. Qual o melhor caminho para ensinar ao aluno a usar o chat gpt de forma correta, honesta o fazendo impulsionar seu saber crítico através de cada resposta feita pelo chat?
3. O que poderia ser feito na academia para garantir qualidade e capacitação ao chegar no mercado de trabalho?
4. Novas competências no âmbito jornalístico devem começar a ser estudadas a fim de atender um mercado muito mais tecnológico diante desses recursos de IA, existe alguma estratégia que seja visada a respeito?
5. Qual seria o papel dos pesquisadores e das instituições acadêmicas na regulamentação e governança a respeito do uso não só do ChatGPT mas como de outras ferramentas de IA tanto na produção de conhecimento mas também na formação de futuros profissionais?
6. Usar o ChatGPT é considerado plágio?

Apêndice C:

Entrevista Karolina Matias

1. Quais são os principais benefícios que você percebe ao usar o ChatGPT em seus estudos? Você sente que essa ferramenta economiza tempo ou melhora a qualidade de suas produções acadêmicas?
2. Em contrapartida, quais são as possíveis desvantagens ou limitações que você identifica ao utilizar o ChatGPT? Você se preocupa com a dependência excessiva dessa ferramenta ou com a perda da criatividade autoral?
3. Você já teve alguma experiência negativa ao usar o ChatGPT, como a geração de informações imprecisas ou inadequadas para o propósito desejado? Como você lida com essa situação?
4. Você já considerou os aspectos éticos envolvidos no uso do ChatGPT, como a atribuição correta de autoria e a garantia de integridade acadêmica? Como você garante a honestidade intelectual ao utilizar essa ferramenta?
5. Quais são os critérios que você considera ao decidir se deve ou não usar o ChatGPT em um determinado projeto acadêmico? Você leva em conta fatores como a complexidade da tarefa, a disponibilidade de tempo e a importância da originalidade do trabalho?
6. Como você avalia o valor educacional do ChatGPT em relação ao desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise crítica e comunicação escrita? Você acredita que o uso dessa ferramenta complementa ou substitui essas habilidades?
7. Você já discutiu o uso do ChatGPT com seus colegas ou professores? Existe algum consenso ou divergência de opiniões sobre a eficácia e o impacto dessa ferramenta no contexto acadêmico?
8. Considerando o avanço contínuo da IA e o constante aprimoramento do ChatGPT, como você imagina que essa ferramenta será usada no futuro da educação? Você espera que ela se torne ainda mais integrada ao processo de aprendizado?
9. Se você tivesse que dar um conselho a outros estudantes que querem manter o uso do ChatGPT em seus estudos, qual seria? Você recomenda seu uso, e sob que circunstâncias? Baseado nas suas experiências.